LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando aqui)
Essa primeira coluna do "clique aqui" saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas "letras xeretas". Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.
Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.
Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceuj lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

CHEIRINHO DE DEZEMBRO!



Assim terminei a coluna passada:

"Querem saber?
Passou essa fase da política...



Assim, seguindo com essa ideia, vou resgatar uma coluna antiga, de 24/11/2011, até porque parei a história em vários pontos de interrogação, aos quais preciso responder...

Ela começava assim:

É... Não tem jeito!

Quando vai chegando esta época de festas, minha "cabeça" vai sempre para o mesmo lugar: para as memórias!

Primeiro, de um tempo que já passou e não voltará nunca mais: as lembranças das festas de final de ano, na infância e adolescência (se bem que NADA voltará mais... ai, ai!). Da infância, pouco me lembro... O indefectível presépio, cheio de bichinhos, o estábulo, os personagens, tudo sobre uma toalha de crochê que fora da minha avó. A árvore linda que minha mãe montava na sala, com umas velinhas que acendíamos à meia-noite e alguns algodões espalhados, fazendo as vezes de neve... isso sempre houve. As "Missas do galo" a que eu assistia no Colégio das Irmãs, com minha vizinha mineira, a D. Iaiá. Achava a capela tãão grande!



Eu, vestida "de gala", e a árvore de Natal (tinha dez anos aí) (Como veem, sempre fui "reforçada"!)

O presépio que eu montei (estava com raiva de alguma coisa. Nem me reconheço nessa foto, que achei nos meus guardados, rasgada!)

Já da adolescência... Recordo perfeitamente que às vezes pegava o bonde (Tem gente hoje que nem sabe o que é isso! rsrsrs!) e ia dar uma volta à noite, pelo comércio, só para ver as "luzes" da cidade, as vitrines enfeitadas, o clima de Natal. Acho que ali começou o meu encantamento com essa data. Eu passei a montar o presépio, a árvore, e fazia eu mesma os cartões de Natal. Fazia os desenhos, que eu "colava" de algum lugar, contornava-os com uma purpurina fininha, muito fininha... maravilhosa! ("péraí". Já volto...)

...Gente! Vocês não vão acreditar! Lembrei que eu trouxe essa purpurina comigo quando casei, e guardei numa determinada gaveta da minha penteadeira (Alguns também podem não saber o que é isso... rsrsrs! Olhem o que é na montagem abaixo atrás do "PapaiNoel", na primeira foto). Fui ver. Lá estava a latinha! Abri. Lá estava a purpurina linda, que sempre me remete ao pó de pirlimpimpim, do Monteiro Lobato! Meu Deus! Estamos falando de um produto que tem mais de QUARENTA ANOS!!!! E lá está, ainda, intacto, pronto para continuar a ser usado! Incrível! Que produto, hoje, dura tanto??? (só complementando... hoje estou em uma outra casa...e a purpurina ainda existe!!)

Voltando às lembranças... Ainda ia às Missas do Galo com a D. Iaiá, mas a capela já não me parecia mais tão grandona. (apesar de continuar "pequena", eu crescera!). As ceias de Natal e Ano Novo também eram indefectíveis. Todo mundo tinha que estar em casa nesses dias, para passar a meia-noite. ("todo mundo" éramos apenas meus pais, meu irmão e eu...). Numa outra fase da adolescência – quando já namorava meu marido – consegui uma semi-independência: podia passar com os amigos, desde que

fosse depois da meia-noite. E lá íamos nós.

Já casada, os Natais a dois... Ano Novo...(que geralmente terminavam no Clube de Campo, mais tarde). Com o primeiro filho... com o segundo (“a” segunda!), com o terceiro... Com um “montão” de amigos! O hoje saudoso “wéyo” se vestia de Papai Noel, e nem sei como enganava as crianças, porque nem era gordo (será que enganava, mesmo?).



Nessa época, minha casa se enchia de gente. Literalmente! Na hora dos cumprimentos, era difícil se mexer naquela área lá de fora da minha casa. A montagem e fotos a seguir dão uma ideiazinha...






Foram muitos anos dessas festas... Aí, cada um foi pro seu lado – mudaram, casaram, enfim...

Veio a época dos netos. As festas passaram a ser só familiares, em Guaratuba ou aqui. Primeiro, só com o mais velho...



Henrique

Depois, com a mais nova na época também (na foto, admirando, pela primeira vez na vida, o "foguetório" do Ano Novo...):



Nicole

E daqui pra frente...O que será? Quantos ainda virão? Como serão? Quem mais fará parte das minhas lembranças de fim de ano? Do meu “tempo de festas”??... Já sinto saudades do que ainda não sei!...

Pois é!...
Mas agora sei! Pelo menos até este ano da graça de 2026!
Surgiu Natal com mais uma netinha, a Manuella – Manu!




E aí vieram outros Natais... Anos Novos...
Fosse com a Nicole em Guaratuba, em nossa “ex-casa”... ou lá mesmo, em restaurantes...






Fosse aqui em Goio ou lá, com o Henrique...





Fosse de novo em Guaratuba, com a Manuzita e o vovô que já se foi, mas que ela não esquece...



Fosse só com nós dois, em Canela ou Gramado...



Fosse em um dos raros e talvez o último encontro, nesta casa em que estou...



The day after

Atualmente... cada um ficou dono de sua vida...

Um passa aqui, outro ali... difícil, agora, passarmos todos juntos. Nem sei se acontecerá de novo uma dia...

Já passei sozinha nesta casa em que moro...

Já passei a virada do ano na “Praça da igreja”, com os amigos Dhionata e família, Marcelo e outros...

Já passei a meia-noite do Natal na casa da amiga Dani Macena, irmã do Dhionata, família e amigos...(estava tudo tão gostoso e lindo!)

Já tive momentos felizes assistindo a apresentações natalinas, uma delas em Jaracatiá...



Enfim... vida que segue!
As “crianças” hoje, estão assim (dois moços e uma ainda menina!)



O jovem Henrique...



A artista Nicole...



A “mocinha” Manu

E este ano, hein? Como será? Onde estarei?
Só Deus sabe... e me permito terminar com a mesma frase acima: já sinto saudades do que ainda não sei!...

EM TEMPO: Quero jogar uma praga bem “feroz” na Copel, graças à qual não pude ilustrar muita coisa acima com as fotos que eu tinha, e que perdi por ter queimado meu HD externo por causa de piques de luz. Grrrrrrrrrrrrrrrr!!! 😂😂😂







“Tenderam”? rsrsrs!Mandem suas dúvidas!

CHARME
HOMEM • MULHER
calçados • acessórios



Hoje uma mensagem super especial da CHARME para os dias de hoje: Se você é de direita, seja bem-vindo! Se é de esquerda, também! 💛 Veio na Charme só pra dar uma olhadinha? Pode! Agora, querer que eu acredite que você vai sair sem a sacolinha amarela… aí já é demais né !!!😂

Um pouco de mim...



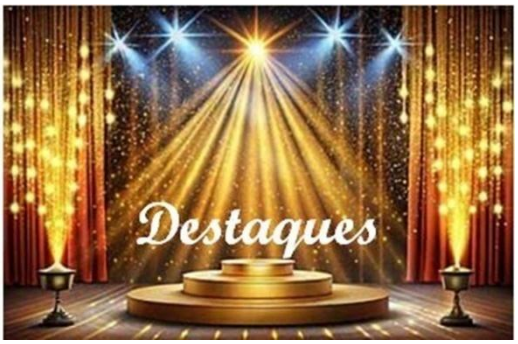
#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 😱🤣. SEQUE O LINK ABAIXO:

https://youtu.be/KsMsLRame3w



Nem sempre para o médico investigar uma doença ele necessita de exames complementares. Muitas vezes o que você conta é o exame físico que ele faz. É eficiente e pode bastar.



(O nome já diz por si. Nova parte sempre que houver algum destaque (ou destaques).





Depois de 35 anos de dedicação à segurança pública, o 1º Sargento Eluir Mendes de Córdova se despediu do serviço ativo da Polícia Militar do Paraná nessa quinta-feira, 5. Conhecido por sua atuação em Goioerê e em municípios da região, Mendes passa para a reserva remunerada, encerrando uma trajetória marcada pelo compromisso com a profissão e pelos anos de serviços prestados à comunidade. *(in Tribuna da Região)*. (Parabéns! Veja se decansa um pouco agora, caro "ex-aluninho"!! rsrsrs!)



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116





Clique aqui e veja a resposta da questão


Nova semana
Que venha com boas notícias,
fé e gratidão. Amém!